

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0112

CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME: DEFICIÊNCIAS DO ESTADO NUTRICIONAL E DA INGESTÃO ALIMENTAR E FATORES SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS

Thaís de Fante (Bolsista PIBIC/CNPq), Marilene de Fátima Reis Ribeiro, Wanélia Vieira Afonso e Profa. Dra. Mayra Mayumi Kamiji (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A anemia falciforme é considerada uma das doenças gênicas mais comuns do mundo, sendo apontada como questão de saúde pública no Brasil. Sintomas incluem episódios muitas vezes associados com inadequada ingestão alimentar e hídrica que em conjunto elevações transientes no gasto energético podem resultar em déficit energético clinicamente significativo, além de deficiências em nutrientes específicos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional, a ingestão hídrica e alimentar de crianças com anemia falciforme, relacionando esses fatores com aspectos socioeconômicos. Para isso, foram avaliadas crianças de 2 a 12 anos atendidas no Ambulatório de Anemia Falciforme do Centro Infantil Boldrini, localizado em Campinas/SP. Para a obtenção dos resultados foram colhidos dados antropométricos e aplicados métodos de avaliação do consumo alimentar e da situação socioeconômica. Os resultados demonstram baixa ingestão de micronutrientes, fibras e água, em decorrência do baixo consumo de frutas e vegetais, além de uma parcela das crianças sob risco nutricional e insegurança alimentar. Nossos achados ressaltam o deficiente consumo de alimentos que fornecem nutrientes específicos e o excesso de açúcar na alimentação das crianças estudadas, além de uma possível relação entre IMC e situação socioeconômica.

Anemia falciforme - Estado nutricional - Ingestão alimentar